

Programas de Pós-Graduação em Antropologia Social e em Direito (UnB)
Disciplinas: **Tópicos Especiais em Metodologia Antropológica // Tópicos Especiais D**
Tema: *Dádiva, Demandas de Reconhecimento e Cidadania*
Prof. Luís R. Cardoso de Oliveira
2º/2018 Horário: Terças-Feiras das 08:00 as 12:00hs - Local: Sala de reuniões 5 do DAN, no ICS

PROGRAMA

Partindo do clássico *Ensaio Sobre a Dádiva* de Mauss, o curso pretende articular os debates recentes sobre dádiva, reciprocidade e reconhecimento, tendo como pano de fundo os dilemas da cidadania.

1) APRESENTAÇÃO DO CURSO (Leituras preparatórias ou complementares à disciplina)

CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís R.

2018 “Introdução”, em *Desvendando Evidências Simbólicas: Compreensão e Conteúdo Emancipatório da Antropologia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, pp. 9-15.

2013 “Concretude Simbólica e Descrição Etnográfica (Sobre a relação entre antropologia e filosofia)”, *Mana* 19(3): 409-435, 2013. ISSN 0104-9313.

2008 “O Ofício do Antropólogo, ou Como Desvendar Evidências Simbólicas”. *Anuário Antropológico/2006*, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, pp. 9-30.

2) MAUSS, Marcel

1925/1974 “Ensaio Sobre a Dádiva. Forma e Razão da Troca nas Sociedades Arcaicas”, em *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: EDUSP, pp. 37-184. [*Sociologia e Antropologia* Tradução de Paulo Neves Cosac & Naify) 535 págs.]
http://classiques.uqac.ca/classiques/#class_g

LÉVI-STRAUSS, Claude

1974/2003 “Introdução à Obra de Marcel Mauss”, em M. Mauss *Sociologia e Antropologia*.

3) CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto

1979 “Introdução a uma leitura de Mauss”, in *Mauss* (Coleção Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Editora Ática, pp. 7-48.

MAUSS, Marcel

1998 “An intellectual self-portrait”. In James, Wendy & Allen, N. J. (eds) *Marcel Mauss: a centenary tribute*. New York and Oxford: Berghahn Books, pp. 29-42.

CAILLÉ, Alain

1998 “Symbolisme ou symbolique?” in *Plus réel que le réel, le symbolisme. La Revue du M.A.U.S.S.* semestrielle, n° 12, pp. 15-24.

KARSENTI, Bruno

1998 “The Maussian shift: a second foundation for sociology in France?”. In James, Wendy & Allen, N. J. (eds) *Marcel Mauss: a centenary tribute*. New York and Oxford: Berghahn Books, pp. 71-82.

*RIAL, Carmen & Grossi, Miriam

2002 *Mauss selon ses étudiantes*. Filme de 53’ baseado em entrevistas com 3 alunas de Mauss: Germaine Dieterlen, Germaine Tillon et Denise Paulme.

- 4) DOUGLAS, Mary.
1990 "Forward: No free gifts", in M. Mauss *The Gift*. New York: W. W. Norton, pp. vii-xviii.
- SAHLINS, Marshall
1965 "On the Sociology of Primitive Exchange", in M. Banton (org.) *The Relevance of Models for Social Anthropology*. Londres e Nova York: Tavistock Publications, pp. 139-236.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís R.
2004 "Honra, dignidade e reciprocidade", em Martins, P. H. & Nunes, B. F (orgs.) *A nova ordem social: perspectivas da solidariedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora Vozes.
- 5) GODBOUT, Jacques
1999 *O espírito da dádiva*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas (1ª parte e conclusão).
- GODBOUT, Jacques
1998 "Introdução à Dádiva". *Revista Brasileira de Ciências Sociais* nº 38, vol. 13, pp. 39-51.
- CAILLÉ, Alain
1997/2005 "Qu'est-ce qu'être anti-utilitariste" (Entretien avec Christian Lazzeri et Jean-Pierre Cléro). In *Don, intérêt et désintéressement* (Nouvelle Edition augmentée). Paris: La Découverte-M|A|U|S|S, pp.317-324.
- 6) MARSHALL, T. H
1950 "Citizenship and Social Class," in *Citizenship and Social Class and Other Essays*. Cambridge University Press, pp. 1-85.
- 7) CAILLÉ, Alain
2004 "Présentation", in De la reconnaissance: Don, identité et estime de soi. *La Revue du M.A.U.S.S.* semestrielle, nº 23, pp. 5-28.
- LAZZERI, Christian & CAILLÉ, Alain
2004 "La reconnaissance aujourd'hui. Enjeux du concept", in De la reconnaissance: Don, identité et estime de soi. *La Revue du M.A.U.S.S.* semestrielle, nº 23, pp. 88-115.
- FRASER, Nancy
2003 « Social Justice in the Age of Identity Politics : Redistribution, Recognition and Participation », in N. Fraser & A. Honneth *Redistribution or Recognition ? A Political-Philosophical Exchange*. London : Verso, pp. 7-109.
- *FRASER, Nancy
2004 « Justice sociale, redistribution et reconnaissance », in De la reconnaissance: Don, identité et estime de soi. *La Revue du M.A.U.S.S.* semestrielle, nº 23, pp. 151-164.
- 8) HONNETH, Axel
2003 "Redistribution as Recognition: A Response to Nancy Fraser", in N. Fraser & A. Honneth *Redistribution or Recognition? A Political-Philosophical Exchange*. London: Verso, pp. 110-197.
- *2003 *Luta por conhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais*. São Paulo: Ed. 34, 291p.

FRASER, Nancy

2003 “Distorted Beyond All Recognition: A Rejoinder to Axel Honneth,” in N. Fraser & A. Honneth *Redistribution or Recognition? A Political-Philosophical Exchange*. London: Verso, pp. 198-236.

HONNETH, Axel

2003 “The Point of Recognition: A Rejoinder to the Rejoinder,” in N. Fraser & A. Honneth *Redistribution or Recognition? A Political-Philosophical Exchange*. London: Verso, pp. 237-267.

9) HONNETH, Axel

1997 “Recognition and Moral Obligation.” *Social Research*. Volume: 64. Issue: 1.

---- “Invisibility: On the Epistemology of Recognition”. *Recognition: Axel Honneth and Avishai Margalit*.

- 2018 “Capitalisme, critique et liberté sociale” (Entretien avec A. Honneth). *Le bon, le juste et le beau. Pour en finir avec la critique critique. Revue du MAUSS n° 51*, pp. 339-348.

MARGALIT, Avishai

---- “Recognizing the Brother and the Other”. *Recognition: Axel Honneth and Avishai Margalit*.

10) TAYLOR, Charles

2002 “A Política do Reconhecimento”, em *Argumentos Filosóficos*. São Paulo: Loyola.

HABERMAS, Jürgen

2002 “A luta por reconhecimento no Estado democrático de direito”, in *A Inclusão do Outro: estudos de teoria política*. São Paulo: Edições Loyola, pp. 229-267.

BERGER, Peter

1983 “On the Obsolescence of the Concept of Honor”, in S. Hauerwas & A. MacIntire (orgs.) *Revisions: Changing Perspectives in Moral Philosophy*, Indiana: University of Notre Dame Press.

11) STRAWSON, P.

1974 “Freedom and Resentment,” in *Freedom and Resentment, and Other Essays*. Londres: Methuen & Co. LTD, pp. 1-25.

FASSIN, Didier

2013 “On Resentment and *Ressentiment*: The Politics of Ethics of Moral Emotions.” *Current Anthropology*, Vol. 54 No. 3 (June 2013), pp. 249-267.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís R.

2011 [2002] “A retórica do ressentimento e a evocação obrigatória dos sentimento”, in *Direito Legal e Insulto Moral — Dilemas da cidadania no Brasil, Quebec e EUA*. (2ª Edição, com novo Prefácio). Rio de Janeiro: Garamond, pp. 105-128.

2008 “Existe Violência Sem Agressão Moral?”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais — RBCS*, Vol. 23 n° 67 junho/2008: 135-146.

12) CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís R.

2011 [2002] *Direito Legal e Insulto Moral — Dilemas da cidadania no Brasil, Quebec e EUA*. (2ª Edição, com novo Prefácio). Rio de Janeiro: Garamond – (Coleção Direitos,

conflitos e segurança pública), pp. 204 - ISBN 85-7316-280-5.

1996a “Entre o justo e o solidário: Os dilemas dos direitos de cidadania no Brasil e nos EUA”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais* (ANPOCS), nº 31, ano 11, pp.67-81.

2011 “Concepções de Igualdade e Cidadania”. *Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar*. São Carlos, Departamento e Programa de Pós-Graduação em Sociologia, 2011, n. 1, p. 35-48. ISSN 2236-532X.

2013 “Equality, dignity and fairness: Brazilian citizenship in comparative perspective”. *Critique of Anthropology* 33(2): 131-145. DOI: 10.1177/0308275X13478221. ISSN: 0308-275X.

Documentário: *Référendum Prise 2/Take Two*. Direção de Stéphane Drolet. Uma produção do Office national du film du canada.

13) CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto

2006 *Caminhos da Identidade: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo*. Brasília e São Paulo: Paralelo 15 e Editora Unesp (capítulos 1, 3 e 4).

CARDOSO DE OLIVEIRA, Luís R.

2015 “Cidadania, direitos e diversidade”. *Anuário Antropológico/2014-I*. Brasília, UnB, 2015, v. 40, n. 1: 43-53, ISSN 0102-4302.

*RAMOS, Alcida

2014 “Ensaio sobre o não-entendimento interétnico”. *Série Antropologia* Vol. 444, Brasília: DAN/UnB, 2014.

14) FERGUSON, James

2015 *Give a Man Fish: Reflections on the New Politics of Distribution*. Durham and London: Duke University Press. (Especialmente o capítulo 6 e a conclusão, pp. 165-216.).

LAGE DA CRUZ, Daniel

2017 “Freedom, essa Palavra”, em *Liberdade é Prazer (enjoyment). Concepções de Cidadania em Phomolong, África do Sul*. Dissertação de mestrado apresentado ao PPGAS da UnB, pp. 72-129.

15) Discussão das propostas de trabalho final dos alunos.

* Textos de leitura complementar.

Sempre que possível os textos serão disponibilizados na pasta Dropbox da Disciplina.

<https://www.dropbox.com/home/D%C3%A1diva%2C%20Demandas%20de%20Reconhecimento%20e%20Cidadania>

Para acessar a pasta, solicitar convite ao email dadivacidadania@gmail.com ou mila.odehmoreira@gmail.com

Os textos do professor estão disponíveis em seu repositório na Internet:

<https://brasil.academia.edu/LuisRobertoCardosodeOliveira>

Dúvidas e informações, tratar com Jamila Odeh-Moreira em mila.odehmoreira@gmail.com

AVALIAÇÃO:

(a) Entre 70% e 90% da menção final corresponderá à nota no trabalho final, que deverá dialogar com pelo menos dois autores examinados no curso, a partir de um problema específico. O problema deverá contemplar a análise de uma situação empírica, a partir de pesquisa original ou bibliográfica e, em princípio, o aluno poderá optar por uma dentre três alternativas quanto ao formato do trabalho: ensaio, resenha ou projeto de pesquisa. **Em qualquer hipótese, a proposta de trabalho deverá ser discutida previamente com o professor.**

(b) Entre 10% e 30% da menção final corresponderá ao desempenho/presença dos alunos nos seminários. Para cada seminário ou sessão do curso os alunos deverão trazer um parágrafo redigido com uma questão, dúvida ou provocação ao texto programado;

(c) Presença e pontualidade são requisitos para um bom desempenho na disciplina. Faltas justificáveis são apenas aquelas em que qualquer outro aluno na mesma situação, em princípio, também faltaria. Ou, aquelas combinadas previamente com o professor por razões acadêmicas. Faltas não justificáveis são inaceitáveis.